

DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO
ALCOÓLICA E SUA RELAÇÃO COM O
PROGNÓSTICO NA COVID-19

ID 23243

Fernanda Manhães Pozzobon; Maria Chiara Chindamo; Júlia Gomes Parente; Taísa Melo Guarilha; Maria Paula Raymundo; Anna Butter Nunes; Henrique Custódio Goudar; Renata de Mello Perez

Introdução:

- ▷ A DHGNA tem espectro de apresentação variável e pode estar associada a respostas inflamatórias mais exacerbadas em diferentes cenários.
- ▷ Na COVID-19 muitos fatores clínicos e laboratoriais foram relacionados a pior evolução da doença, no entanto não está estabelecida a relação da presença de DHGNA com seu prognóstico.

Objetivos:

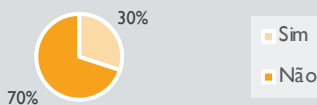
- ▷ Avaliar impacto da DHGNA no prognóstico de pacientes hospitalizados por COVID-19
- ▷ Comparar a apresentação clínica e laboratorial de pacientes com e sem DHGNA.

Metodologia:

- ▷ Inclusão de pacientes internados com COVID-19 de março a dezembro/2020
- ▷ Variáveis analisadas: sexo, idade, IMC, presença de comorbidades, extensão do acometimento pulmonar, tempo de hospitalização, necessidade de hemodiálise ou ventilação mecânica e variáveis laboratoriais da admissão (D-dímero, PCR, AST, ALT, FA e GGT);
- ▷ Avaliação de DHGNA: medição do coeficiente de atenuação na TC de tórax (caracterizada por coeficiente de atenuação ≤ 40 HU);
- ▷ Avaliada relação da DHGNA com a gravidade da COVID-19 e a mortalidade hospitalar.

Resultados:

- ▷ Inclusão de 610 pacientes
- ▷ Média de idade 62 ± 16 anos
- ▷ Sexo masculino 64%
- ▷ Mortalidade 19%

Prevalência de DHGNA

	Com DHGNA	Sem DHGNA	P
Idade (anos)	58 ± 13	64 ± 16	<0,001
IMC (kg/m ²)	32 ± 5	28 ± 4	0,01
DM (%)	35	28	0,08
D-dímero	1112 ± 2147	1959 ± 8509	0,07
AST	82 ± 339	50 ± 37	0,02
ALT	67 ± 163	47 ± 90	0,11
PCR	12 ± 9	11 ± 8	0,27
FA	83 ± 52	102 ± 125	0,27
GGT	123 ± 125	104 ± 146	0,61
Infiltrado pulmonar > 50% (%)	20	17	0,25
Internação (dias)	14 ± 19	16 ± 23	0,19
HD (%)	14	16	0,57
VM (%)	20	20	0,96
Mortalidade (%)	17	20	0,40

Conclusão:

- ▷ A presença de DHGNA não apresentou associação com a gravidade clínica ou maior mortalidade nos pacientes internados por COVID-19.